



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
UERN



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
Home page: <http://www.uern.br> | E-mail: proeg@uern.br

UNIDADE: Campus Avançado de Patu/Departamento de Letras Vernáculas
CURSO: Letras Língua Portuguesa

PLANO DE CURSO

1 IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA DO COMPONENTE ☒ Disciplina ☐ Atividades da prática ☐ Estágio Supervisionado obrigatório ☐ Trabalho de Conclusão de Curso			
NOME DO COMPONENTE Literaturas afro-brasileira e indígena	CÓDIGO PLP0337	CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA 60 horas
PRÉ-REQUISITO -	DIA/HORÁRIO Sexta-feira 07h00-10h35	APLICAÇÃO Teórica	SITUAÇÃO Obrigatória
CURSO Letras Língua Portuguesa	PERÍODO 6º	TURNO Manhã	ANO 3º
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL Dra. Annie Tarsis Morais Figueiredo E-mail: anniefigueiredo@uern.br	DEPARTAMENTO DE ORIGEM DO COMPONENTE Departamento de Letras Vernáculas		

2 EMENTA

Estudo das literaturas afro-brasileira e indígena produzidas no período pós-colonial.

3 OBJETIVOS

GERAL:

- ❖ Compreender a importância da autoformação de um profissional de Letras que seja apto à pesquisa, à análise interpretativa e ao ensino-aprendizagem das especificidades dos textos literários indígenas e afro-brasileiros.

ESPECÍFICOS:

- ❖ Conhecer autoras(es) e obras das literaturas indígenas e afro-brasileiras;
- ❖ Analisar estética e discursivamente alguns textos literários;
- ❖ Identificar fatores históricos e socioculturais das produções literárias lidas e estudadas;
- ❖ Reconhecer a importância das literaturas indígenas e afro-brasileiras;
- ❖ Elaborar propostas didáticas a partir das literaturas indígenas e afro-brasileiras;
- ❖ Estabelecer diálogos entre as literaturas de língua portuguesa.

4 CONTEÚDO

UNIDADE 1 – COSMOPOÉTICAS E CONTRACOLONIALIDADE

1. O recado da mata: ancestralidade e sensibilidade político-poética
2. Diásporas indígenas e africanas no Brasil
3. A contracolonialidade nas literaturas indígenas e afro-brasileiras

UNIDADE 2 – LITERATURA INDÍGENA

4. Contar histórias e misturar gêneros: entre a oralidade e a escrita

5. (Re)contos dos povos indígenas
6. Poesia dos povos originários

UNIDADE 3 – LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

7. Burlar o cânone: narrar as histórias alternativas
8. Contos da literatura afro-brasileira: várias temáticas e múltiplos estilos
9. Sobre a experiência de ser negro no Brasil: poemas

5 METODOLOGIA

- ❖ A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas em torno dos textos teóricos e literários, com auxílio de slides, recursos audiovisuais e/ou múltiplos gêneros textuais;
- ❖ Execução de pesquisas prévias;
- ❖ A partilha de leituras/análises críticas de textos, em grupo ou individualmente, seja por escrito ou oralmente, tendo em vista a produção de sentidos e significados;
- ❖ Leituras dirigidas e/ou mapas mentais, tendo em vista o estudo e a sistematização do conhecimento;
- ❖ Atividades individuais e/ou em grupo: atividade dissertativa, atividade crítico-criativa e produção/exposição oral.

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- ❖ Formativa e somativa, simultaneamente, em função da participação efetiva nas propostas em sala de aula (leituras, debates e estudos dirigidos), assiduidade, pontualidade e entrega das atividades no prazo;
- ❖ Atividades dissertativas, orais e mapas mentais/fichamentos, análises (percebendo a reflexão teórica em articulação com a análise literária);
- ❖ Socialização da (re)leitura de textos teóricos da área;
- ❖ Reflexão sobre o ensino de literatura.

Unidade 1: Atividade dissertativa (individual) sobre Literatura indígena – valor de 0 (zero) a 7,0 (sete) pontos. Atividade sobre contracolonialidade na literatura (sistematização da aprendizagem) – valor de 0 (zero) a 3,0 (três) pontos;

Unidade 2: Atividade crítico-criativa (grupo): criação de vídeos sobre poemas indígenas e afro-brasileiros – valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos;

Unidade 3: Apresentação oral (grupo) com proposta de ensino inserida – valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

7 REFERÊNCIAS

BÁSICA:

DUARTE, Eduardo de Assis (coord.). **Literatura Afro-brasileira** (vol. 1): 100 autores do século XVIII ao XXI. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2014.

GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea**. Belo Horizonte: Editora Mazza, 2013.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Entre Orfe(x)u e Exunouveau**: análise de uma estética de base afrodiáspórica na literatura brasileira. São Paulo: Fósforo, 2022.

COMPLEMENTAR:

DUARTE, Eduardo de Assis (coord.). **Literatura Afro-brasileira** (vol. 2): abordagens na sala de aula. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2014.

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de literatura afro-brasileira. In. EBLE, Laeticia Jensen; DALCASTAGNÈ, Regina. (orgs). **Literatura e exclusão**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2017.

NEGRO, Maurício. **Nós**: uma antologia de literatura indígena. São Paulo: Editora: Companhia das Letrinhas, 2019.

SANTOS, Antônio Bispo dos Santos. **Colonização, quilombos**: modos e significados. Brasília: UnB, 2015.

THIÉL, Janice Cristine. **Pele silenciosa, pele sonora**: a literatura indígena em destaque. Belo Horizonte, 2012.

WERÁ, Kaká Jecupé. **A terra dos mil povos**: história indígena do Brasil contada por um índio. 2ª ed. São

8 OBSERVAÇÕES

- ❖ A bibliografia poderá ser alterada de acordo com as necessidades que surgirem no decorrer do curso. O material se encontrará na pasta da disciplina, no *Google Drive* - <https://drive.google.com/drive/folders/14wh5CxxFVfCT7bzxOK1suG2NTcOhxvPy?usp=sharing>
- ❖ A solicitação, por parte do discente, para a realização da segunda chamada para as avaliações deverá ser realizada através de requerimento (a ser analisado pela professora da referida disciplina, que pode deferir ou não tal documento). O requerimento deverá ser protocolado na secretaria do Departamento de Letras do CAP dentro do prazo legal, ou seja, 03 (três) dias úteis após a realização da primeira chamada da prova;
- ❖ A revisão da nota de qualquer uma das três avaliações-base ocorrerá mediante requerimento apresentado pelo discente interessado à professora, devendo esse documento ser protocolado na secretaria do Departamento de Letras (CAP/UERN) dentro do prazo legal;
- ❖ A assiduidade deve obedecer à Resolução nº 11/93 - CONSUNI de 13 de novembro de 1993 (até 25% de falta).
- ❖ Horário de atendimento extraclasse (mediante agendamento prévio por anniefigueiredo@uern.br): 14h00 às 18h00 (quintas-feiras)

CRONOGRAMA
ATIVIDADES/CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

Data	Ch	Conteúdos/Atividades
23/08	04	Apresentação do Plano de curso (PGCC) da disciplina. Discussão sobre ementa, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia. Introdução sobre Literaturas indígenas e afro-brasileiras. Sorteio dos textos para as apresentações orais da Unidade 3 - 6 grupos.
30/08	08	Contracolonialidade e literatura Ler para a aula: texto <i>Somos da terra</i> , de Antônio Bispo dos Santos + poemas selecionados (no <i>Google Drive</i>)
06/09	12	Diáspora indígena e cosmovisão ancestral na literatura Ler para a aula: Cap. “Identidades e utopias”, de Graça Graúna (em <i>Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea no Brasil</i>) + poemas selecionados (no <i>Google Drive</i>)
13/09	16	Literatura indígena e o recado da mata: por uma sensibilidade político-poética Ler para a aula: conto “Wuhu siburu, peneira de arumã”, de Jaime Diakara (antologia <i>Nós</i>) + conto “A história de Paká”, de Naine Terena (antologia <i>Originárias</i>) - no <i>Google Drive</i>
a combinar	20	Aula de campo: Museu Indígena Luiza Cantofa, Lajedo de Soledade e Barragem de Santa Cruz. (Apodi/RN) - 08h na carga horária
20/09	24	Literatura indígena e tramas contracoloniais: a literatura indígena contemporânea no Brasil Ler para a aula: excertos de Eliane Potiguara de <i>Metade cara, metade máscara</i> e de <i>O vento espalha minha voz originária</i> (no <i>Google Drive</i>)
27/09	28	Unidade 1 – Atividade avaliativa escrita (individual). Conteúdo: Literaturas indígenas: (re)contos e poemas. Crêterios: coesão, coerência, letra legível e objetividade. Análise-interpretativa do texto literário em articulação com a teoria estudada/discutida (capacidade de embasamento teórico).
11/10	32	Afrodíáspora e cosmovisão ancestral na literatura Ler para a aula: poemas afro-brasileiros (antologia no <i>Google Drive</i>)
18/10	36	Literatura afro-brasileira e revisão crítica da história oficial Ler para a aula: conto <i>Metamorfose</i> , de Geni Guimarães - http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/24-textos-das-autoras/268-geni-guimaraes-textos-selecionados
-	40	Unidade 2: Produção e edição de vídeos sobre contos ou poemas afro-brasileiros. Ver orientações e critérios no <i>Google Drive</i> .
25/10	44	Literatura afro-brasileira e escrivência Ler para a aula: conto <i>Quantos filhos Natalina teve?</i> (em “Olhos d’água”), de Conceição Evaristo - http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/927-conceicao-evaristo-quantos-filhos-natalina-teve
01/11	48	Narrativas curtas afro-brasileiras e algumas técnicas: negrafar e exuzilhar Ler para a aula: contos <i>Seu Marabô</i> e <i>Construção</i> , de Cidinha da Silva - http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/181-cidinha-da-silva-textos-selecionados
08/11	52	Unidade 3 – Apresentações orais sobre <i>O karaíba: uma história do pré-Brasil</i> (Daniel Munduruku) e <i>Eu sou macuxi e outras histórias</i> (Julie Truduá Dorrico)
29/11	56	Unidade 3 – Apresentações orais sobre <i>Maréia</i> (Miriam Alves) e <i>Água de barrela</i> (Eliana Alves Cruz)
06/12	60	Unidade 3 – Apresentações orais sobre <i>Ponciá Vicêncio</i> (Conceição Evaristo) e <i>Estela sem Deus</i> (Jeferson Tenório)
13/12	-	Balanco crítico geral: finalização da disciplina. 4ª prova.